

ROUPA SUJA SE LAVA EM CASA

PALAVRA DA PRESIDENTE
Simone Leite - Presidente da CICS

Futebol, a maior paixão dos brasileiros. Copa do Mundo, o maior espetáculo da terra. Teria o Brasil conseguido acabar com aquela que é considerada a maior paixão dos brasileiros? Não acredito. Teremos Copa no Brasil e a cada dia que passa fica mais evidente que boa parte da nossa população vai acompanhar muito de perto este evento.

O que acontecerá ao longo da disputa, fora dos estádios, é que desperta a nossa curiosidade. Não só no sentido negativo. Vejamos: o Presidente Lula, na época, fez sua escolha: 12 estádios ao invés de 8. A Presidente Dilma entrou no embalo e fez suas promessas a nós, brasileiros, principalmente no que diz respeito à infraestrutura, e vendeu ao exterior uma imagem de um país irreal.

O público, o privado e a FIFA não se entendem, discutem por meio da mídia, e somos nós, população, que pagamos a conta. O público é ineficiente e o privado ganancioso. Acabamos descobrindo que o famoso "Padrão FIFA" é muito bom e passamos a exigir saúde, educação e transporte no Padrão FIFA!

As diferenças convivem juntas. De um lado, um belíssimo estádio de futebol, que abrigará poucos jogos. Do outro lado, prédios abandonados invadidos por famílias sem teto. Bem,



isso tudo é real. Essa é a Copa do Mundo do Brasil. No entanto, quero chamar a atenção para um outro aspecto: as visitas – no caso os turistas – não têm a mínima culpa da nossa incapacidade em gerenciar um evento deste porte, da nossa desorganização, da nossa desigualdade social, da nossa má gestão, da educação pública que fica a desejar, da falta de hospitais, do atraso na infraestrutura...

É como na nossa casa: você convida várias pessoas para uma festa e no dia do evento o casal anfitrião tem uma discussão e briga! Nada resta a fazer a não ser tomar um banho, chorar no chuveiro, colocar uma boa roupa e abrir a porta de casa, recebendo todos os convidados de forma muito simpática, com um sorriso estampado no rosto. Certamente você já ouviu aquele velho ditado de que "roupa suja se lava em casa". Pois é...

Então, que sejam bem-vindos os turistas, os apaixonados por futebol. Que possamos servir de exemplo à toda terra e, com a hospitalidade que nos é característica, fazer uma festa à parte.

Que possamos torcer e fazer aquela corrente "prá frente Brasil" e ouvir o grito de GOLLLL com o coração cheio de alegria.

Que as ruas se encham de bandeiras verdes e amarelas e não de violência. A roupa suja a gente lava em outubro.

BENEFÍCIOS PARA ASSOCIADOS

ESTRUTURA PARA EVENTOS

FORMATURAS | CASAMENTOS | CONFRATERNIZAÇÕES
CAPACITAÇÕES | REUNIÕES DE TRABALHO
SELEÇÃO DE PESSOAL | MEETINGS EMPRESARIAIS

DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS



ESPAÇO PRIVILEGIADO NO CENTRO DA CIDADE E DE FÁCIL ACESSO:
PRAÇA DO AVIÃO | ACESSO PELA BR-116



OS MAIS VOTADOS DO PRÊMIO CIDADÃO DO ANO - 2014

Em noite marcada pelo clima de confraternização, a CICS e o jornal Diário de Canoas promoveram o evento de entrega do Prêmio Cidadão do Ano 2014. Os mais votados das seis categorias foram Celso Jancke (**Educação**), Vilson Fachi (**Empreendedor Comércio**), Marcos Netto (**Empreendedor Indústria**), Renê Mesquita (**Empreendedor Serviço**), Beth Colombo (**Saúde**) e Mara Santos (**Solidariedade**).

“Todos os indicados, e não somente os mais votados, são grandes exemplos de cidadania e um modelo para as gerações, ainda mais neste momento especial que o Brasil atravessa. Com suas atuações na vida profissional, pessoal e comunitária, os senhores e senhoras comprovam, na prática, que é possível superar as adversidades e contribuir com o desenvolvimento da sociedade. Com ações, planejamento, iniciativas e uma grande dose de perseverança, todos demonstram uma capacidade acima da média para buscar alternativas que representem novas oportunidades não somente em suas áreas de atuação, mas de uma forma geral, colocando, muitas vezes, o interesse comum acima de qualquer outro objetivo”, destacou a presidente da CICS, Simone Leite.

A escolha foi feita por meio de votação na internet. Foram exatos 10.854 votos computados durante o período de 1º a 30 de abril.



Indicados categoria Educação



Indicados categoria Empreendedor Comércio



Indicados categoria Empreendedor Indústria



Indicados categoria Empreendedor Serviço



Indicados categoria Saúde



Indicados categoria Solidariedade



Celso Jancke
(Educação)



Vilson Fachi
(Empreendedor Comércio)



Marcos Netto
(Empreendedor Indústria)



Renê Mesquita
(Empreendedor Serviço)



Beth Colombo
(Saúde)



Mara Santos
(Solidariedade)

HOMENAGEM A CARLOS BATISTA DA SILVA

Durante o evento também foi realizada uma homenagem póstuma ao ex-presidente da CICS, Carlos Batista da Silva, falecido no início deste ano. A presidente da CICS convidou os familiares de Carlos Batista para que subissem ao palco, ressaltando as qualidades deste grande empresário, que deixou sua marca registrada também pela atuação destacada junto à diretoria da entidade.



EMPRETEC - SEMINÁRIO NA CICS



A CICS, em parceria com o Sebrae, está oferecendo mais uma grande oportunidade para o empresariado canoense. A entidade realizou, duas palestras de apresentação para o Seminário Empretec que será realizado de 14 a 19 de julho, na CICS. O Empretec é um curso desenvolvido pela ONU que testa e potencializa o seu comportamento empreendedor. São seis dias de treinamento intensivo onde você

encara seus medos, acorda para oportunidades, enfrenta limitações e fortalece suas habilidades. Passar pelo Empretec é redefinir sua visão de mundo, sua liderança, seu senso de oportunidade e reinventar-se. Participe e aproveite as condições especiais para os associados da CICS.

TRANSFORMANDO ATENDENTES EM VENDEDORES

Cerca de 120 pessoas prestigiaram a palestra “Transformando atendentes em vendedores” realizada em maio na CICS. Este foi o primeiro evento público promovido pelo Núcleo da Mulher Empresária e serviu como introdução para o tema “atendimento e vendas”, que terá continuidade por ocasião de um curso a ser realizado na CICS. A palestra foi apresentada pela nucleada Gerusa Schmit dos Santos. O evento vem atender a diretriz capacitação que foi criada no planejamento estratégico do núcleo buscando soluções afins que as empresárias encontro em suas empresas para desenvolvimento e capacitação de colaboradores e delas mesmas.

NÚCLEO DA MULHER EMPRESÁRIA PROMOVE VISITAS TÉCNICAS

Com o objetivo de trocar experiências e conhecer práticas de sucesso, o Núcleo da Mulher Empresária da CICS deu início à uma programação de visitas técnicas. A primeira delas aconteceu no Centro de Distribuição da Bebidas Fruki, localizado em Canoas, no dia 13/05, onde o grupo foi recebido pela Gerente de Relações Institucionais da empresa, Fabíola Eggers, também integrante do Núcleo. As participantes tiveram oportunidade de fazer o chamado “teste cego” com o refrigerante Fruki Cola e depois visitaram todas as instalações do CD, que é a primeira obra de Canoas a contar com a certificação AQUA, que destaca a alta qualidade ambiental da construção.

Já no dia 23/05 a visita técnica foi na Tavares e Panizzi Sociedade de Advogados, empresa também nucleada. Neste dia, a RP Diara Tavares e a advogada Shirley Panizzi receberam o grupo e apresentaram as instalações da nova sede da empresa, localizada na Rua Victor Kessler, 194 em Canoas. As visitantes assistiram a uma palestra sobre os temas Dano Moral e Assédio Moral, tiraram dúvidas e ouviram cases referentes a estes assuntos.



DIFA – A LUTA CONTINUA

A luta pela redução da carga tributária continua. O fim do Imposto de Fronteira- DIFA (pagamento de 5% de ICMS, cobrado pelas compras que são feitas fora do RS) teve novos desdobramentos em maio. A desembargadora Denise de Oliveira Cezar, do Tribunal de Justiça, em decisão liminar, determinou que a partir da entrada em vigor da lei que extinguiu o imposto, promulgada pela Assembleia em janeiro, os micro e pequenos lojistas gaúchos não estão mais obrigados a recolher a diferença de alíquota de 5% incidente sobre as entradas de mercadorias em operações interestaduais.

Para lembrar: em setembro/2013, o plenário da Assembleia aprovou o Projeto de Decreto Legislativo 3 2013, da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) que sustou o ato normativo do governo estadual que estabelece um diferencial de alíquota de 5% do ICMS sobre as mercadorias provenientes de outros Estados para as micro e pequenas empresas optantes do Simples Nacional, o "Imposto da Fronteira".

A votação foi acompanhada das galerias por um grande número de pequenos e microempresários. O projeto foi aprovado com 34 votos favoráveis e nenhum contrário e deu origem ao Decreto Legislativo 11.182, de 10 de setembro de 2013.

Em novembro/2013, a Mesa Diretora decidiu apresentar proposta, a partir de projeto do deputado Frederico (PL 190 2013), para impedir que o governo do Estado editasse novamente a medida _ PL 376 2013, que incluiu na Lei do ICMS dispositivo estabelecendo que o Executivo estadual diferenciaria a categoria das microempresas e das empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional, obrigatoriamente incluindo a atividade por elas desenvolvidas dentre as exceções constantes da referida lei, na prática extinguindo o "imposto de fronteira" e impedindo que o governo do Estado busque anular a decisão judicialmente.

Em dezembro/2013, parlamentares e representantes de todas as principais entidades varejistas e lojistas gaúchas



concederam entrevista coletiva, na Sala da Presidência da AL, para fazer um balanço sobre as mobilizações e ações legislativas que culminaram na aprovação do fim do imposto de fronteira. Na ocasião, os parlamentares também se manifestaram pela manutenção da decisão tomada em plenário, caso o governador vetasse o projeto e ele retornasse à Casa após o recesso parlamentar.

Em janeiro/2014 o Deputado Pedro Westphalen - Presidente da AL - promulgou a matéria que ingressou na ordem jurídica estadual como: "Lei Estadual nº 14.436/14". Governador Tarso Genro não acatou a decisão da Assembleia e vem descumprindo a legislação, além de fazer terrorismo e ameaças aos micro e pequenos empresários.

A instrução da FEDERASUL, desde janeiro de 2014, é de que as empresas não paguem para o governo o tributo e DEPOSITEM em JUÍZO. O governo argumenta que a decisão da Assembleia é inconstitucional. "Epa, se o governo julga que é inconstitucional ele deve recorrer ao judiciário para que o mesmo decida sobre o caso e/ou crie um novo decreto reestabelecendo a cobrança. Vivemos numa democracia e a decisão da Assembleia deve ser cumprida", salienta a presidente da CICS Simone Leite.

As entidades que compõem o movimento Chega de Mordida, estão buscando no judiciário fazer valer o direito de seus associados, ou seja, dos micro e pequenos empresários gaúchos.

REUNIÃO DE DIRETORIA AMPLIADA DISCUTE SEGURANÇA

A reunião de diretoria ampliada do mês de maio teve como pauta principal a questão da Segurança Pública, em especial a situação atual do Consepro Canoas. Durante quase três horas a diretoria da CICS debateu diversos itens referentes a este tema, com o objetivo de buscar alternativas para uma atuação mais estruturada por parte do Consepro. Uma das definições é trabalhar no sentido de criar um canal direto com o poder público, verificando as condições de maior apoio por parte da prefeitura ao Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública. A reunião contou com a participação do presidente do Consepro Canoas, Ricardo Inda Arino, e do vice Francisco Biazus

